



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA (PPGL – UFSC)
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA -
TRINDADE CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC TELEFONE: (48) 3721-
9581 – FAX: (48) 3721-6604 E-MAIL: ppgl@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2021.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código	Nome da disciplina	Datas das atividades síncronas / Horário
LIN410091	A escrita, o escrito: História, semiologia, funções e normas	Parte I: 25/10/2021 a 18/12/2021 Parte II: 01/02/2022 a 18/03/2022, das 14:00h às 16:00h

II. PROFESSORA

Marianne Rossi Stumpf (UFSC) - E-mail: stumpfmarianne@gmail.com

III. EMENTA

Ementa: Mapeamento dos estudos de escritas de sinais. Conceitualização de escrita em línguas orais e línguas de sinais. Sistemas de transcrição e sistemas de escrita para línguas de sinais. A estrutura de vídeo em libras e o registro de vídeo em Libras. A escrita na vida das pessoas surdas. Alfabetização e letramento na educação de surdos.

IV. OBJETIVOS

Geral: O estudo sobre leitura e escrita da escrita de sinais a partir de textos de diversos gêneros para incentivar a leitura e escrita. Incentivar a produção espontânea dos alunos estabelecendo reflexões sobre as mesmas.

Específicos

- Identificar os diferentes sistemas de escritas de sinais e os tipos de textos em escrita de sinais
- Discutir aspectos históricos
- Permitir ao graduando analisar a utilização de sistemas de escritas de sinais na educação de surdos, especialmente na alfabetização, se comparado ao uso de sistemas de escrita de línguas orais, como a escrita alfabética
- Apresentar e discutir algumas questões cruciais relacionadas a Educação Bilíngue de Surdos

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1

A discussão será abordada a importância de um consenso de grafia da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em SignWriting e outros sistemas de escritas de sinais.

Parte 2

A discussão sobre o ensino de escrita de sinais na Educação Bilíngue de Surdos.

VI. METODOLOGIA DE ENSINO

50% da carga horária da disciplina será concretizada mediante **atividades síncronas** e 50% mediante **atividades assíncronas**, conforme cronograma apresentado no item VII deste plano.

Atividades Síncronas (50%):

As atividades síncronas se constituirão em 7 encontros a serem realizados no horário da disciplina. O propósito dessas atividades será servir para que a docente apresente e discuta conceitos, assim como para que promova discussões entre os participantes da turma e, ainda, para a apresentação dos seminários previstos.

Atividades Assíncronas (50%) :

Leitura individual de textos teóricos que serão disponibilizados antecipadamente a serem lidos por todos os participantes da disciplina e também para a preparação dos seminários.

Descrevemos, a seguir, a metodologia de ensino:

1. Os materiais propostos para leitura individual serão disponibilizados na **Plataforma Moodle**.
2. As aulas **síncronas** serão realizadas via **Webconf**
3. A presença dos alunos será contabilizada por meio de sua participação nas aulas síncronas.
4. O envio de mensagens entre alunos e professor poderá ser feito **via Moodle** e também por e-mail.
5. A metodologia de ensino-aprendizagem será predominantemente de aulas expositivas dialogadas (no caso das atividades **síncronas**).

VII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação adotada será de tipo processual e formativo, isto é, sendo distribuída de acordo com as atividades aplicadas, como se descreve a seguir:

AV1. **Trabalhos a serem apresentados no contexto das aulas síncronas**

AV2. **Monografia final** (Produção de trabalho escrito, que focalize questão relacionada a um dos tópicos do programa)

A **Média Final Semestral (MFS)** será calculada a partir das notas acumuladas nas duas avaliações descritas:

$$\frac{AV1 + AV2}{2} = MédiaFinalSemestral$$

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

• Critérios de correção das atividades escritas e orais: **autenticidade na autoria**; lógica na construção do texto, articulação entre os principais conceitos e conteúdos estudados; coesão e coerência e capacidade crítica no desenvolvimento da argumentação.

- Critérios de qualidade observados nas apresentações orais: apreensão, clareza e aprofundamento do conteúdo; articulação adequada dos conceitos e das práticas estudadas; postura/atitude na apresentação; criatividade e inovação dos recursos utilizados; objetividade e expressividade.

LEGISLAÇÃO

Não será permitido gravar, fotografar, copiar ou compartilhar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

VIII. CRONOGRAMA

Data	Atividade	Conteúdo
26/10	Atividade síncrona (Webconf) Responsável: Profa. Marianne	Apresentações - Explicitações de súmula (metodologia, sequência e bibliografia) Aula expositiva: Mapeamento dos estudos de escritas de sinais Leitura: 1) LUCHI Marcos; STUMPF, Marianne Rossi. Aspectos Linguísticos da Escrita de Sinais. Estudos da língua brasileira de sinais IV. (Orgs) Marianne Rossi Stumpf e Ronice Müller de Quadros. Florianópolis: Editora Insular. PGL/UFSC, 2018.
2/11	Atividade assíncrona	Leitura: Era uma vez uma Cinderela Surda: uma análise da releitura do clássico, em escrita de sinais. Português brasileiro e libras: elos coesivos em textos em relação tradutória. 1. DALLAN, S. - Era uma vez uma Cinderela Surda: uma análise da releitura do clássico, em escrita de sinais. 2. DOMINGOS, K. Português brasileiro e libras: elos coesivos em textos em relação tradutória.
9/12	Atividade síncrona (Webconf) Responsável: Profa. Marianne	Aula expositiva: Conceitualização de escrita em línguas orais e línguas de sinais 1. Dissertação de Daniele Miki Fujikawa Bozoli. Pag. 55 - 57. 2. Gabriela Otaviani Barbosa. A ETIMOLOGIA DE ESTUDOS DE TERMINOLÓGICOS REFERENTES À ESCRITA DE SINAIS. CENTRO VIRTUAL DE CULTURA SURDA REVISTA VIRTUAL DE CULTURA SURDA. Edição Nº 21 / Maio de 2017. http://editora-arara-azul.com.br/site/revista_edicoes
16/11	Atividade assíncrona	Leitura individual: Classificadores em escrita de sinais.

		<p>1. KOGUT, M. K. As descrições imagéticas na transcrição e leitura de um texto em signwriting. Dissertação (Mestrado em Linguística). Análise e crítica.</p>
23/11	<p>Atividade síncrona (Webconf) Responsável: Profa. Marianne</p>	<p>Aula expositiva. A estrutura de vídeo em libras e o registro de vídeo em Libras</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. KRUSSER, R. Questões de design na tradução de português para Libras. 2. A FORMAÇÃO DE TRADUTORES DE ESCRITA DE LÍNGUA DE SINAIS EM CURSOS TÉCNICOS DE LIBRAS NO ESPÍRITO SANTO. Arlene Batista da Silva e Daniela Gomes Gumiero. TRANSLATIO Porto Alegre, n. 15, Junho de 2018.
30/11	<p>Atividade assíncrona</p>	<p>Leitura individual: Gramáticas em escrita de sinais</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AMPESSAN, J. P. A escrita de expressões não manuais gramaticais em sentenças da libras pelo sistema SignWriting. <p>Análise e crítica.</p>
7/12	<p>Atividade assíncrona</p>	<p>Leitura individual: A marcação do plural no sistema Signwriting.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. WANDERLEY, D. C.; STUMPF, M. R. Línguas de Sinais: abordagens teóricas e aplicadas. A marcação do plural no sistema Signwriting. Revista Leitura V.1 nº 57 – jan/jun 2016. <p>Análise e crítica.</p>
14/12	<p>Atividade síncrona (Webconf) Responsável: Profa. Marianne</p>	<p>Aula expositiva: Problemáticas do desenvolvimento de uma forma gráfica para a língua de sinais.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BARBOSA, G. A arte de escrever em libras. Dissertação em linguística, 2017. UFSC 2. OS SISTEMAS DE ESCRITA DE SINAIS NO BRASIL
		<p>Parte II</p>
1/02	<p>Atividade síncrona (Webconf) Responsável: Profa. Marianne</p>	<p>Aula expositiva: Escrita de sinais: uma proposta para o letramento de surdos em L1.</p> <p>1. Marleide Francisco de Lima, Edneia de Oliveira Alves, Marianne Rossi Stumpf</p> <p>http://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/162</p>
8/02	<p>Atividade assíncrona</p>	<p>Preparação dos trabalhos (alunos - fórum)</p>
15/02	<p>Atividade síncrona (Webconf) Responsável: Profa. Marianne</p>	<p>Apresentação de Trabalhos Apresentação de artigo sobre escrita da pessoa surda na Educação de Surdos (alunos escolhem para apresentar o</p>

		resumo e crítica do artigo)
22/02	Atividade assíncrona	Leitura: Alfabetização de surdos: para além do alfa e do beta. https://www.scielo.br/j/rbedu/a/6WQDTppcbZMKyHbTyfCbnVC/?lang=pt Isaac Figueredo de Freitas Análise e crítica.
1/03	CARNAVAL	
8/03	Atividade assíncrona	Leitura: A escrita da língua de sinais como meio natural para a alfabetização de crianças surdas. 1. Giovana Medianeira Fracari Hautrive e Edna Márcia de Souza. Rev. Educ. Espec., Santa Maria, v.23, n. 37, pag. 181-194, maio/ago. 2010. Análise e crítica.
15/03	Atividade síncrona (Webconf)	Apresentação de Trabalhos Apresentação de artigo sobre narrativas e experiências dos docentes sobre o ensino de SW (alunos escolhem para apresentar o resumo e crítica do artigo)
Observação: o cronograma poderá ser ajustado, de acordo com o andamento da turma.		

XI. REFERÊNCIAS

Referências básicas

AMPESSAN, João Paulo. A escrita de expressões não manuais gramaticais em sentenças da libras pelo sistema SignWriting. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. UFSC.

BARBOSA, G. A arte de escrever em libras. Dissertação, Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. UFSC

BOZOLI, Danele Miki Fujikawa. Um estudo sobre o aprendizado de conteúdos escolares por meio da escrita de sinais em Escola Bilíngue para surdos. Dissertação, 2015.

LUCHI Marcos; STUMPF, Marianne Rossi. Aspectos Linguísticos da Escrita de Sinais. Estudos da língua brasileira de sinais IV. (Orgs) Marianne Rossi Stumpf e Ronice Müller de Quadros. Florianópolis: Editora Insular. PGL/UFSC, 2018.

FLOOD, C. M. How do deaf and hard of hearing students experience learning to write using SignWriting, a way to read and write signs? Tese (Doutorado em linguística educacional). University of New Mexico, México, 2002.

FREITAS, Isaac Figueredo de. Alfabetização de surdos: para além do alfa e do beta.
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/6WQDTppcbZMKyHbTyfCbnVC/?lang=pt>

DOMINGOS. Franz Kafka Porto. PORTUGUÊS BRASILEIRO E LIBRAS: ELOS COESIVOS EM TEXTOS EM RELAÇÃO TRADUTÓRIA. Dissertação em estudos de tradução, 2013.

DALLAN, Maria Salomé. “ERA UMA VEZ UMA CINDERELA SURDA”: UMA ANÁLISE DA RELEITURA DO CLÁSSICO, EM ESCRITA DE SINAIS.

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd>

KOGUT, M. K. As descrições imagéticas na transcrição e leitura de um texto em *SignWriting*. 2015. 161f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

KRUSSER, Renata. Questões de design na tradução de português para Libras. Estudos da língua brasileira de sinais IV. (Orgs) Marianne Rossi Stumpf e Ronice Müller de Quadros. Florianópolis: Editora Insular. PGL/UFSC, 2018.

HAUTRIVE, Giovana Medianeira Fracari. SOUZA, Edna Márcia de. Rev. Educ. Espec., Santa Maria, v. 23, n. 37, p. 181-194, maio/ago. 2010 Disponível em: <http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial>

SILVA, Arlene Batista da. GUIMIERO, Daniela Gomes. A formação de tradutores de escrita de língua de sinais em cursos técnicos de libras no Espírito Santo. Revista Translatio, n.15, junho de 2018.

SILVA, Alan David Sousa. Edivaldo da Silva Costa. Daniele Miki Fujikawa Bózoli. Daniela Gomes Gumiero OS SISTEMAS DE ESCRITA DE SINAIS NO BRASIL. REVISTA VIRTUAL DE CULTURA SURDA. Edição No 23 / Maio de 2018 http://editora-arara-azul.com.br/site/revista_edicoes

STUMPF, M. R.; SOFIATO, C. G. ; DALLAN, M. S. S. . Construindo espaço para uma escrita de língua de sinais na Educação Bilíngue de Surdos. In: Luiz Renato Martins da Rocha; Jáima Pinheiro de Oliveira; Márcia Regina dos Reis. (Org.). Surdez, Educação Bilíngue e Libras: perspectivas atuais. 1ed. Curitiba: CRV, 2016, v. 1, p. 49-68.

STUMPF, M. Sistema *SignWriting*: por uma escrita funcional para o surdo. In: THORMA, Adriana da Silva; LOPES, Maura Corcini. (Org.). **A invenção da surdez**: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

STUMPF, M. R.. Letramento na Língua de Sinais Escrita para Surdos. In: Maria Cecília de Moura. (Org.). Educação para Surdos - Práticas e Perspectivas II. 1ed. São Paulo: Santos, 2011, v. 1, p. 20-35.

WANDERLEY, Débora Campos; LUCHI, Marcos; STUMPF, Marianne Rossi. Sistemas de notações e escritas de línguas de sinais. Estudos da língua brasileira de sinais IV. (Orgs) Marianne Rossi Stumpf e Ronice Müller de Quadros. Florianópolis: Editora Insular. PGL/UFSC, 2018.

WANDERLEY, D. C.; STUMPF, M. R. Línguas de Sinais: abordagens teóricas e aplicadas. A marcação do plural no sistema Signwriting. Revista Leitura V.1 nº 57 – jan/jun 2016.

Referências complementares

ALMEIDA, M. L. G. A importância da escrita de sinais junto com o ensino da Libras. 2015. Dissertação

(Mestrado Profissional em Ensino em Ciência de Saúde) — Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2015.

BOZOLI, Danele Miki Fujikawa. Educação bilíngue de surdos: o uso da escrita de sinais SignWriting na aprendizagem do português como segunda língua. Tese (dissertação em linguística), 2021.

BARTH, C. Construção da leitura/escrita em língua de sinais de crianças surdas em ambientes digitais. 2008. 141 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

CAPOVILLA, F. C. *et al* A escrita visual direta de sinais *Sign Writing* e seu lugar na educação da criança surda. In: CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua Brasileira de Sinais - volume II: sinais de M a Z. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2006. p. 1.491-1.496

HESSEL, Carolina; ROSA, Fabiano; KARNOPP, Lodenir. Cinderela Surda. Canoas: Ed. ULBRA, 2003.

SILVA, E. V. L. Narrativas de professores surdos sobre a escrita de sinais. 2013. 113 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

STUMPF, M. R. O estado da arte da escrita de língua de sinais pelo sistema *SignWriting*: uma meta-análise. In: BIDARRA, J.; MARTINS, T. A.; SEIDE, M. S. (orgs.). Entre a Libras e o português: desafios face ao bilinguismo. Cascavel: EDUNIOESTE; Londrina: EDUEL, 2016. p. 83-116.

GALEA, M. SignWriting (SW) of Maltese Sign Language (LSM) and its development into an orthography: Linguistic considerations. A dissertation submitted in fulfilment of the requirements for the degree of Doctor of Philosophy in Linguistics, Institute of Linguistics, University of Malta.

WANDERLEY, D. C. A leitura e escrita de sinais de forma processual e lúdica. Curitiba: Editora Prismas, 2015.

WANDERLEY, D.C.; OLIVEIRA, J. Análise do processo de registro em SignWriting: contribuições para Fonologia da Libras. Revista Leitura, v. 1, n. 57, p. 219-251, 2016.

SOBRAL, Paula Oliveira. Escrita: um sistema linguístico. ReVEL. Edição Especial n.2, 2008. WWW.revel.inf.br

ZAPPE, C. T. Escrita da língua de sinais em comunidades do *Orkut*: marcador cultural na educação de surdos. 2010. 67 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.

Observação: outras referências poderão ser acrescentadas ao longo da disciplina.